



EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO

CONCURSO DE ADMISSÃO/2025
PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR/2026
E NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO DE CAPELÃES MILITARES/2026

002. PROVA OBJETIVA

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO DE CAPELÃES MILITARES

CREDO: PASTOR EVANGÉLICO

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Certifique-se de que a letra referente ao modelo de sua prova é igual àquela constante em sua folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições.
- Caso haja alguma divergência de informação, comunique ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões **01** a **03**.

Declaração de bens

Só tenho palavras
para o indizível.

Só tenho voz
para emudecer.

Só trago nome
para o que nunca nasceu.

Uma única certeza
demora em mim:
o que em nós já foi menino
não envelhecerá nunca.

(Mia Couto, *Poemas escolhidos*.)

01. É correto concluir que o título “Declaração de bens” sinaliza a ideia, expressa no poema, de que, para o eu lírico,

- (A) somente o que pôde viver se eternizou em seu espírito, razão pela qual ele nega a própria identidade.
- (B) é preferível calar quando não consegue nomear as emoções já perdidas no tempo.
- (C) já se perdeu o que conseguiu acumular como resultado das vivências da infância.
- (D) sua experiência de vida foi baseada em frustrações que ele, já adulto, procura esquecer.
- (E) o que ele está certo de deter consigo e declara é o sentimento de permanência da essência infantil.

Para responder às questões **02** e **03**, atenha-se às três primeiras estrofes do poema.

02. O emprego do advérbio “Só”, no início de três estrofes do poema, deixa

- (A) pressuposta a afirmação de que o eu lírico está convencido de ter atingido a maturidade.
- (B) subentendida a intenção de afirmar a importância da vida adulta, que o eu lírico almeja.
- (C) implícita a opção de o eu lírico expressar-se com poucas palavras para se fazer entender.
- (D) pressuposta a exclusão de outras formas de o eu lírico lidar com a linguagem.
- (E) subentendida a ideia de que há coisas que não se dizem para não ofender alguém.

03. O efeito de sentido produzido pela relação entre as declarações do primeiro e do segundo verso dessas estrofes pode ser traduzido pela palavra

- (A) solidão.
- (B) impossibilidade.
- (C) receio.
- (D) inquietude.
- (E) precaução.

Leia o texto, para responder às questões 04 a 14.

“Depósito”: o modo como uma casa de repouso para idosos é chamada em um novo livro de ficção pretende denunciar as incongruências de nossa relação com a velhice e com os idosos ao nosso redor. Em *Jasmins*, publicado pela editora Maralto, Claudia Nina retrata a dura relação entre a cuidadora Yasmin e a idosa Wanda, num momento da história em que o fenômeno da longevidade interpela a nossa atenção à população idosa.

“Embora não seja regra, alguns fatores tornam os idosos mais vulneráveis e dependentes de outras pessoas, seja para a realização de atividades básicas da vida diária e econômica ou emocionalmente, principalmente aqueles com déficits cognitivos ou limitações naturais do próprio envelhecimento”, explica a psicóloga Allana Moraes. “Por essas razões, lamentavelmente, o idoso também se encontra mais suscetível a ser vítima de violências nos mais variados âmbitos, seja familiar, institucional ou social”.

De acordo com Allana, é o próprio ambiente familiar que tem se apresentado como o espaço de maior incidência de abandono e maus-tratos cometidos contra o idoso, com episódios de violência psicológica, física, moral e patrimonial perpetrados por filhos ou cônjuges. Diversos fatores desempenham um papel nesse tipo de cenário, entre os quais o que pode ser chamado de transmissão transgeracional da violência e do abandono.

“O fato de os idosos se transformarem em vítimas igualmente se relaciona às raízes familiares, à violência ou abandono por eles perpetrados no passado, assim como terem apresentado comportamentos disruptivos, agressividade e atitudes provocativas em relação aos familiares”, explica a psicóloga. “Portanto, para analisar os motivos que levam um familiar a agir com violência em relação a um idoso, há que se levar em conta não só características dos idosos ou da família, já que se trata de um fenômeno multideterminado e que deve ser analisado em sua complexidade”.

Entre os fatores em jogo, há também aquilo que o gerontólogo Robert N. Butler chamou já em 1969 de “ageísmo” ou “idadismo”, ou seja, a discriminação contra pessoas com base em sua idade, mais comumente direcionada a pessoas mais velhas. “Butler descreveu três aspectos deste tipo de preconceito: atitudes negativas em relação aos idosos, à velhice e ao processo de envelhecimento; práticas discriminatórias contra idosos; e práticas e políticas institucionais que perpetuam estereótipos e atitudes negativas sobre os idosos”, pontua Allana.

A saúde dos vínculos afetivos entre o idoso e os seus cuidadores é um fator de proteção contra a violência muito significativo. Com a atenção à saúde mental dos profissionais cuidadores e com a proximidade da família, casas de repouso deixariam de ser “depósitos” e se tornariam pontos de apoio fundamentais em uma sociedade cada vez mais idosa.

(Disponível em: <https://www.semprefamilia.com.br>. Acesso em: 08.04.2025. Adaptado)

04. Por suas características composicionais predominantes, o texto pode ser identificado como sendo do gênero
- (A) artigo, de caráter informativo, empregando a referência a especialistas como argumento para conferir confiabilidade às ideias nele veiculadas.
 - (B) instrução, de caráter normativo, empregando a citação de trechos de especialistas para induzir o leitor a adotar práticas sociais adequadas.
 - (C) matéria científica, de caráter instrucional, empregando referências extratextuais para levar o leitor a praticar as recomendações nele expostas.
 - (D) parecer, de caráter avaliativo, expondo pontos de vista contrastantes acerca das descobertas recentes sobre o “ageísmo” e sua disseminação.
 - (E) editorial, de caráter polêmico, contrapondo teorias e pontos de vista acerca do tema, para afirmar ideologias e ações positivas em relação à velhice.
05. Considerando-se a sequenciação textual, é correto afirmar que o quarto parágrafo representa, em relação ao terceiro,
- (A) a retificação da ideia de que é na família que os idosos mais sofrem agressões.
 - (B) a introdução da ideia de que a violência é associada a políticas institucionais.
 - (C) a progressão da ideia de transmissão transgeracional do abandono e da violência.
 - (D) a desmistificação da ideia de que, na maioria dos casos, a violência se transfere de pai para filho.
 - (E) a reiteração da ideia de que a sociedade já naturalizou a exposição do idoso a maus-tratos.
06. Observando-se as relações de sentido providas pelos elementos de coesão do terceiro parágrafo do texto, é correto afirmar:
- (A) “um papel” faz referência, por antecipação, aos diversos fatores que serão apresentados.
 - (B) “nesse tipo” faz referência, por retomada, à descrição dos episódios de violência.
 - (C) “filhos ou cônjuges” faz referência, por retomada, à expressão “idoso”.
 - (D) “nesse tipo de cenário” faz referência, por retomada, ao tratamento familiar dispensado ao idoso.
 - (E) “Diversos fatores” faz referência, por antecipação, à constatação de incidência de abandono do idoso.

07. As aspas empregadas em “depósito” sinalizam a intenção de associar, implicitamente, a casa de repouso às ideias de
- (A) abrigo e segurança.
 - (B) descarte e resguardo.
 - (C) descaso e reconhecimento.
 - (D) reverência e desvalorização.
 - (E) objetificação e abandono.
08. No segmento “**Embora** não seja regra” (2º parágrafo), o termo destacado garante a coesão textual introduzindo um argumento
- (A) concessivo, que relativiza as afirmações da sequência do enunciado.
 - (B) condicional, que determina o sentido da sequência do enunciado.
 - (C) comparativo, que esclarece o que se afirma na sequência do enunciado.
 - (D) hipotético, que ressignifica o que se afirma na sequência do enunciado.
 - (E) conclusivo, que sintetiza ideias expressas na sequência do enunciado.
09. A alternativa em que a expressão entre parênteses substitui os termos destacados, de acordo com a norma-padrão de emprego do sinal indicativo de crase, é:
- (A) ... denunciar **as incongruências**... (à toda incongruência)
 - (B) ... direcionada **a pessoas** mais velhas... (àquelas pessoas)
 - (C) ... motivos que levam um familiar **a agir com violência**... (à ações violentas)
 - (D) ... é o próprio ambiente familiar que **tem se apresentado**... (passa à ser apresentado)
 - (E) ... igualmente se relaciona **às raízes familiares**... (à certas origens familiares)
10. Ao tratar da estilística da palavra, Nilce Sant’Anna Martins (2008) menciona a possibilidade de, em um determinado contexto, a palavra adquirir uma tonalidade emotiva, afetiva. A palavra destacada que está empregada com tonalidade afetiva de exagero é:
- (A) ... práticas **discriminatórias** contra idosos...
 - (B) ... um novo livro de ficção pretende denunciar as **incongruências**...
 - (C) ... alguns fatores tornam os idosos mais **vulneráveis**...
 - (D) ... políticas institucionais que **perpetuam** estereótipos...
 - (E) ... principalmente aqueles com **déficit** cognitivo...
11. A alternativa contendo a passagem em que o pronome “se” pode ser colocado depois do verbo em destaque é:
- (A) ... transformarem em vítimas igualmente se **relaciona** às raízes... (4º parágrafo)
 - (B) ... é o próprio ambiente familiar que tem se **apresentado**... (3º parágrafo)
 - (C) O fato de os idosos se **transformarem** em vítimas... (4º parágrafo)
 - (D) ... o idoso também se **encontra**... (2º parágrafo)
 - (E) ... e se **tornariam** pontos de apoio ... (6º parágrafo)
12. A norma-padrão de acentuação das palavras “incongruências” e “ageísmo” aplica-se também, respectivamente, a
- (A) estereótipos e âmbitos.
 - (B) episódios e déficits.
 - (C) saúde e violências.
 - (D) violência e suscetível.
 - (E) vulneráveis e raízes.
13. No período “A saúde dos vínculos afetivos entre o idoso e os seus cuidadores é um fator de proteção contra a violência muito significativo.”, a abordagem morfossintática deve reconhecer, corretamente, que
- (A) o adjetivo “afetivos” expressa uma qualidade, funcionando sintaticamente como predicativo, atributo do sujeito.
 - (B) o predicado é caracterizado por um verbo que vincula o sujeito ao atributo a ele conferido, cuja função é de predicativo.
 - (C) o substantivo “vínculos” é núcleo da construção que funciona sintaticamente como sujeito do período.
 - (D) o advérbio “muito” modifica, no período, o sentido do substantivo “proteção”, pondo-se como seu complemento.
 - (E) os substantivos, os adjetivos e o verbo caracterizam, por suas funções na organização sintática, um período composto.

14. Considere os enunciados:

Pessoas idosas ficam à mercê de interferências, e **as interferências tornam as pessoas idosas** mais vulneráveis e dependentes de outras pessoas. É comum que familiares **agridam as pessoas idosas**.

Há muitas incongruências em nossa relação com a velhice, e um novo livro de ficção pretende **denunciar as incongruências**.

A reescrita dos trechos neles destacados, com emprego de elementos de coesão, segue a norma-padrão, respectivamente, em:

- (A) ... essas as tornam ... agridam-nas ... denunciá-las
- (B) ... estas tornam-nas ... agridam elas ... denunciá-las
- (C) ... essas tornam a elas ... agridam-nas ... a elas denunciar
- (D) ... essas lhes tornam ... as agridam ... denunciar-lhes
- (E) ... estas as tornam ... as agridam ... denunciar-lhes

15. A adaptação de passagens do texto redigida de acordo com a norma-padrão de concordância verbal é:

- (A) Devem ser levadas em conta não só características dos idosos ou da família, já que se tratam de fenômenos multideterminados.
- (B) Havia relatos de episódios de violência psicológica, física, moral e patrimonial perpetrados por filhos ou cônjuges.
- (C) Quando um familiar age com violência contra um idoso, é necessário a investigação dos motivos que o leva a isso.
- (D) No livro denuncia-se, com a menção a “depósito”, as incongruências de nossa relação com a velhice e com os idosos ao nosso redor.
- (E) Estuda-se a discriminação contra pessoas com base em sua idade, sendo mais comumente direcionada a pessoas mais velhas.

Leia a tira de Bill Watterson, para responder às questões de números 16 e 17.



(Disponível em: <https://opiniaocentral.wordpress.com/2019/10/15/calvin-e-haroldo-uma-questao-de-ponto-de-vista/>. Acesso em 13.04.2025.)

16. É correto afirmar que o efeito de sentido decorrente do diálogo entre as personagens da tira está focado

- (A) na hostilidade da fala do adulto, explícita no terceiro quadrinho.
- (B) no argumento descontextualizado, explícito na fala do adulto, no terceiro quadrinho.
- (C) na expressão de indignação do menino, implícita no segundo quadrinho.
- (D) na contradição da fala do menino, implícita no quarto quadrinho.
- (E) no argumento desconexo da pergunta do menino, explícito no primeiro quadrinho.

17. Considere o seguinte enunciado, formulado com base no texto.

Eu sei _____ me pergunto _____ ele não pode ser injusto _____

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas desses enunciados, com coerência e de acordo com a norma-padrão de pontuação, emprego de pronome e ortografia.

- (A) disso, todavia ... por que ... a meu favor.
- (B) disto, entretanto, ... porque ... a meu favor?
- (C) disso, se ... porque ... a meu favor.
- (D) disto, quando ... por que ... a meu favor?
- (E) disso logo, ... porque ... a meu favor?

18. A alternativa em que todas as palavras estão grafadas de acordo com a ortografia oficial é:

- (A) É nobre a missão de catequese, levando a muitos a exegese dos textos sagrados.
- (B) Manifestações espontâneas são privilegiadas, pois revelam franqueza.
- (C) A ascensão ao cargo lhe trouxe fortuna, mas ele a despendeu em transações de alto risco.
- (D) As compras feitas irregularmente serão extornadas, sem excessão.
- (E) A proposta foi feita de forma despretenciosa, porisso não foi descartada.

Leia o texto, para responder às questões 19 e 20.

Na véspera do Dia de Finados é imprescindível falar da vida e não da morte. Morrer faz parte da existência. É um fim em si mesmo, definido popularmente pelo velho refrão de que “para morrer, basta estar vivo”. No entanto, estamos acelerando a morte da vida no planeta com o descuido contínuo que faz surgir a crise climática atual. As mudanças climáticas são antigas, não surgiram nas últimas décadas. Talvez tenham até alguns séculos, desde quando na “idade da pedra” se acenderam as primeiras fogueiras. Incrementaram-se e cresceram, porém, com a “Revolução Industrial”, que nos facilitou o viver no dia a dia, mas terminou por nos tirar muito mais do que, agora, nos proporciona em bem-estar.

(Flávio Tavares, *O Dia de Finados que estendemos ao infinito*. Disponível em: estadão.com.br/opinião. Acesso em: 13.04.2025.)

19. Considerando-se a coerência textual, a reescrita do trecho inicial que expressa a relação de sentido adequada é:

- (A) Na véspera do Dia de Finados é imprescindível falar da vida e não da morte, entretanto morrer faz parte da existência.
- (B) Se na véspera do Dia de Finados é imprescindível falar da vida e não da morte, então morrer faz parte da existência.
- (C) Na véspera do Dia de Finados é imprescindível falar da vida e não da morte, pois morrer faz parte da existência.
- (D) Como na véspera do Dia de Finados é imprescindível falar da vida e não da morte, morrer faz parte da existência.
- (E) Na véspera do Dia de Finados é imprescindível falar da vida e não da morte, enquanto morrer faz parte da existência.

20. A frase, baseada no texto, que apresenta emprego e correlação de tempos e modos verbais de acordo com a norma-padrão é:

- (A) Se o homem contemporâneo podia consertar os erros do passado, ele o faria, mas se abstinha.
- (B) Se os homens intervieram na natureza, é justo que agora ajam para retardar a morte do planeta.
- (C) Se os homens verem com clareza o descuido contínuo com os bens da natureza, poderiam fazer cessar a crise climática atual.
- (D) Se os homens se proporem a rever suas atitudes, ainda se conterão os estragos causados ao meio ambiente.
- (E) Se prever o que acontecerá no futuro, o homem não agirá contra a vida no planeta.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Um dos teólogos mais influentes do século passado nasceu em 1906 e morreu em 1945. Sua relevância ultrapassa seu contexto denominacional, geográfico e linguístico, e sua produção teológica é fruto de estudo e pesquisa de diferentes vertentes cristãs. Ele foi executado pelo regime nazista no campo de concentração de Flossenbürg, semanas antes do fim da Segunda Guerra Mundial, e ficou conhecido por publicar a obra *Discipulado*.

Trata-se de

- (A) Dietrich Bonhoeffer.
- (B) Karl Barth.
- (C) Paul Tillich.
- (D) Martin Niemöller.
- (E) Helmut Gollwitzer.

22. Leia o texto a seguir:

_____ é uma interpretação cristã da realidade fundamentada na promessa de Deus, que impulsiona o indivíduo a agir no presente em direção à transformação histórica e social, tendo como horizonte a plenitude futura revelada em Cristo.

Para _____, a esperança cristã não é uma espera passiva pelo além, mas uma força ativa de renovação do mundo, ancorada na ressurreição de Jesus como antecipação do novo futuro de Deus. A escatologia, portanto, deixa de ser apenas “o último capítulo” da teologia, passando a ser a perspectiva a partir da qual toda a fé e prática cristã são reinterpretadas.

As lacunas são preenchidas, correta e respectivamente, por:

- (A) Neocalvinismo ... Abraham Kuyper
- (B) Teologia do Povo ... Francisco
- (C) Teologia do Processo ... John Cobb
- (D) Ecoteologia ... Elsa Tamez
- (E) Teologia da Esperança ... Jürgen Moltmann

23. O Concílio Vaticano II (1962-1965), convocado por João XXIII e conduzido por Paulo VI, reconfigurou paradigmas eclesiológicos, litúrgicos e ecumênicos da Igreja Católica. Sua perspectiva articulou tradição e modernidade, promovendo diálogo com vertentes cristãs não católicas mediante observadores externos.

Com base nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta corretamente o teólogo protestante que, como observador oficial, contribuiu para os debates do Concílio.

- (A) John Stott.
- (B) Karl Rahner.
- (C) Hans Küng.
- (D) Oscar Cullmann.
- (E) Dietrich Bonhoeffer.

24. No contexto da cristandade ocidental do início do século 16, marcada por crescente insatisfação com práticas eclesiais como a venda de indulgências e a institucionalização da fé, Martinho Lutero emergiu como protagonista do movimento reformador ao desafiar fundamentos teológicos e estruturais da Igreja Romana. Em suas 95 teses de 1517, publicadas em Wittenberg, a de número 62 afirma que “o verdadeiro tesouro da Igreja é o santíssimo Evangelho da glória e da graça de Deus”. Essa formulação condensa o princípio axial da teologia reformada nascente: a salvação como dom gratuito de Deus, mediado pela Palavra e apropriado pela fé, não condicionado por mecanismos institucionais. Nesse sentido, a compreensão de Lutero redefine o locus da autoridade teológica, deslocando-o da instituição eclesial para a centralidade do Evangelho.

Com base nesse contexto, assinale a alternativa correta.

- (A) O Evangelho, segundo a teologia de Lutero, não deve ser compreendido como expressão da tradição da Igreja, devendo assim desvincular-se do magistério eclesial e da prática sacramental, teológica e litúrgica, regulada pelo clero ordenado.
- (B) Lutero afirmava que o verdadeiro tesouro da Igreja é o Evangelho, pois somente a Palavra de Deus, proclamada e recebida com fé, é capaz de comunicar a graça salvadora, independentemente da intermediação institucional da Igreja.
- (C) Lutero manteve a posição de que os sacramentos, enquanto instrumentos visíveis de graça, constituem o tesouro da Igreja, uma vez que não se pode compreender o Evangelho sem a graça preveniente que opera *ex opere operato*, independentemente da fé do participante.
- (D) A tese 62 de Lutero expressa a compreensão de que a graça de Deus é concedida por meio de múltiplas fontes eclesiais, das quais o Evangelho é uma porta de entrada entre outras formas de acesso à salvação, como a aliança, os dois reinos ou o pacto.
- (E) Embora a valorização do Evangelho na teologia de Lutero excluísse a necessidade de submissão ao Papa, ele defendia a autoridade apostólica que, por meio da vox Dei, é responsável por autenticar a interpretação correta das Escrituras.

25. No âmbito das formulações doutrinárias do século 16, a teologia de João Calvino destaca-se não apenas pela clareza sistemática de sua soteriologia e cristologia, mas também por sua refinada concepção de eclesiologia. Respondendo aos desafios que a Reforma impunha à definição da Igreja — especialmente em contraste com a eclesiologia romana e no magistério papal —, Calvino propôs um modelo em que a identidade da Igreja se define não por critérios institucionais hierárquicos, mas por marcas visíveis e objetivas relacionadas à função espiritual da comunidade cristã. De acordo com Alister McGrath, Calvino apresentou aquela que é considerada uma das “mais sofisticadas definições protestantes da Igreja de seu tempo”.

Conforme essa perspectiva eclesiológica, as marcas que caracterizam uma verdadeira Igreja são a

- (A) fiel pregação da Palavra de Deus e a devida administração dos sacramentos, como sinais visíveis da graça no seio da comunidade dos crentes.
- (B) preservação da sucessão episcopal desde os apóstolos e a unidade com o bispo de Roma como sinal visível da comunhão eclesial.
- (C) manutenção do culto litúrgico segundo os moldes apostólicos e a observância de sete sacramentos conforme definidos nos concílios ecumênicos da Igreja primitiva.
- (D) prática constante da disciplina eclesiástica e a centralização administrativa da fé sob uma confissão comum de caráter obrigatório.
- (E) sustentação da autoridade magisterial dos concílios e a prática da penitência sacramental como expressão da santidade e da unidade da Igreja visível.

26. Atanásio de Alexandria (c. 296 – 373) é uma das figuras mais significativas do desenvolvimento da teologia cristã, especialmente no tocante à formulação da ortodoxia cristológica. Durante o século 4º, em meio às intensas controvérsias que envolveram o arianismo, Atanásio destacou-se por sua incansável defesa da consubstancialidade (*homoousios*) entre o Pai e o Filho, posição que seria posteriormente consolidada no Credo Niceno. Sua compreensão teológica enfatizava que somente um redentor verdadeiramente divino poderia efetuar a salvação da humanidade, pois, para Atanásio, a reconciliação entre Deus e os homens exigia que o mediador compartilhasse da natureza divina de maneira plena e não subordinada.

Assinale a alternativa que apresenta a principal contribuição de Atanásio para a fé cristã.

- (A) A defesa da divindade de Jesus, sustentando que apenas um Cristo verdadeiramente divino poderia trazer a salvação à humanidade.
- (B) A negação da importância dos credos ecumênicos como base da ortodoxia, propondo uma fé ortodoxa, mas livre de definições rígidas.
- (C) A criação de um modelo de interpretação das Escrituras para harmonizar a fé cristã com a exegese trinitária, fruto do trabalho patrístico.
- (D) A proposta de que Cristo era semelhante a Deus, embora não de mesma substância, que fundamenta a hierarquia dentro da Trindade.
- (E) A ênfase na autonomia da vontade humana como condição necessária para a salvação, inaugurando o conceito de *Missio Dei*.

27. No desenvolvimento da doutrina da Trindade, especialmente a partir das formulações da cristandade e do aprofundamento da reflexão patrística, surge o conceito teológico de pericórese (ou *pericoresis*), utilizado para expressar a dinâmica relacional intratrinitária.

Com base nesse conceito clássico da teologia trinitária, assinale a alternativa correta.

- (A) A pericórese é um conceito que descreve a forma como os cristãos devem se relacionar com o mundo como reflexo do chamado divino.
- (B) O termo “pericórese” é usado exclusivamente para descrever a relação entre Cristo e a Igreja, como metáfora da aliança redentora.
- (C) A pericórese refere-se à encarnação de Cristo como mistura substancial entre natureza divina e natureza humana.
- (D) A pericórese indica que o Espírito Santo procede do Pai, tal como se passa com o Filho, que, a partir de seu amor salvífico, gera a Igreja.
- (E) A pericórese refere-se à habitação mútua e à interpenetração sem fusão entre as pessoas da Trindade, indicando comunhão perfeita e unidade relacional no ser divino.

28. A doutrina do pecado original ocupa um lugar central na teologia cristã, sendo especialmente desenvolvida por Agostinho de Hipona.

Com base nesse contexto, assinale a alternativa correta.

- (A) Para os teólogos, a epístola de Paulo aos Romanos não aborda a questão do pecado de Adão, concentrando-se exclusivamente na justificação pela fé sem relacioná-la à queda.
- (B) A interpretação de Agostinho sobre o pecado original foi amplamente rejeitada pela tradição cristã oriental, que sempre sustentou que o pecado de Adão afetou apenas a sua própria alma, sem consequências para a humanidade.
- (C) A doutrina do pecado original, conforme desenvolvida por Agostinho, sustenta que todos os seres humanos herdaram tanto a culpa quanto a corrupção moral de Adão, sendo essa visão amplamente aceita na tradição ocidental da teologia cristã.
- (D) Wayne Grudem, em sua teologia sistemática, aponta a problemática do pecado original, argumentando que cada indivíduo é responsável apenas por seus próprios pecados e não herda nenhuma culpa de Adão.
- (E) Alister McGrath afirma que a doutrina do pecado original tem uma invenção medieval sem base nas Escrituras, sendo ressignificada posteriormente pelos reformadores.

29. Considerando a abordagem de Geisler sobre o papel da revelação divina no desenvolvimento da teologia, assinale a alternativa correta.

- (A) O pressuposto revelacional refere-se à ideia de que toda doutrina teológica deve se basear a partir das experiências místicas e mistagógicas, promovendo, a partir daí, a elaboração textual e doutrinária advinda do Logos.
- (B) O pressuposto revelacional afirma que o conhecimento verdadeiro sobre Deus só é possível porque o próprio Deus tomou a iniciativa de se revelar de forma objetiva e proposicional, tornando-a possível ao ser humano.
- (C) Geisler sustenta que a teologia pode ser construída a partir do “andar de baixo”, sem qualquer necessidade de revelação divina, desde que a razão humana seja aplicada com rigor filosófico, mas com a experiência do coração aquecido.
- (D) A revelação divina, para Geisler, é meramente simbólica, não podendo ser considerada fonte confiável para o desenvolvimento de uma teologia sistemática, sem a articulação entre revelação, inspiração e tradição.
- (E) Segundo a perspectiva de Geisler, o papel da revelação é complementar no processo teológico, sendo legitimado através da tradição da Igreja, dos credos e dos verdadeiros fundamentos da doutrina cristã.

30. Ao longo do século 20, diversas correntes teológicas buscaram conciliar a fé cristã com a racionalidade moderna e as exigências do pensamento científico. Uma das propostas mais influentes foi a do teólogo alemão Rudolf Bultmann, que introduziu o conceito de demitologização (ou desmitologização) como um método hermenêutico para a leitura do Novo Testamento. Bultmann sustentava que os textos neotestamentários, embora revestidos de linguagem mítica própria do mundo antigo, continham uma mensagem existencialmente significativa para o ser humano moderno. Seu objetivo era tornar essa mensagem acessível ao indivíduo contemporâneo sem exigir adesão a uma interpretação sobrenatural e pré-científica.

Considerando essa perspectiva, assinale a alternativa correta.

- (A) A demitologização foi proposta para remover da Bíblia as doutrinas centrais da fé, como a ressurreição literal de Cristo, em favor de uma abordagem puramente secularizada, liberal e subjetivista.
- (B) A teologia evangelical refuta a proposta de Bultmann, insistindo que os elementos sobrenaturais do Novo Testamento devem ser preservados como verdades históricas essenciais à fé cristã.
- (C) Bultmann defendeu que os milagres, a encarnação e a ressurreição são acréscimos tardios da tradição oral, pois não fazem parte do núcleo original da mensagem cristã, mas são ecos do judaísmo do segundo templo.
- (D) Segundo a apologética protestante, a abordagem de Bultmann compromete a confiabilidade da revelação bíblica ao submeter o texto sagrado a pressupostos existencialistas incompatíveis com a inspiração divina.
- (E) Para Bultmann, a demitologização consiste em reinterpretar os elementos míticos da Escritura à luz da existência humana, preservando o cerne do querigma cristão sem depender dos elementos sobrenaturais que compõem a narrativa neotestamentária.

31. Entre os teólogos do século 20 que buscaram um diálogo rigoroso entre teologia cristã e filosofia existencialista, destaca-se Paul Tillich, cuja obra é marcada pelo esforço de construir uma teologia sistemática baseada no que ele denominou de método da correlação. Tillich propôs que a teologia deve responder às questões profundas da existência humana, como culpa, ansiedade, finitude e sentido, utilizando categorias simbólicas que comuniquem a verdade da fé cristã ao indivíduo contemporâneo. Um dos conceitos centrais de sua teologia é a noção de Deus como o fundamento do ser, o que implica rejeitar compreensões de Deus como ente entre outros entes, ou como objeto empírico. Segundo Tillich, essa compreensão evita tanto o teísmo antropomórfico quanto o ateísmo literalista, ao afirmar que Deus é aquilo que torna possível o próprio ser e a experiência da realidade última.

Com base nessa concepção, assinale a alternativa correta.

- (A) Tillich sustenta que a teologia deve promover uma correlação com a cultura, considerando exclusivamente as Escrituras e os efeitos de sua influência sobre as esferas de soberania e seus aspectos modais.
- (B) A proposta de Tillich consiste em manter o teísmo clássico, desde que seja simultaneamente aberto, apresentando Deus como ser supremo que habita um espaço ontológico superior ao mundo criado.
- (C) Para Tillich, Deus é o fundamento do ser, cuja realidade transcende toda objetificação conceitual, sendo o que sustenta a existência e confere sentido à experiência humana diante do abismo do não-ser.
- (D) Tillich acomoda a linguagem simbólica e defende uma teologia logocêntrica, capaz de descrever Deus com precisão filosófica e científica para o indivíduo contemporâneo.
- (E) Para Tillich, a existência de Deus deve ser provada racionalmente por meio de argumentos cosmológicos e ontológicos tradicionais, já que a fé cristã precisa se apoiar em evidências demonstráveis para a aplicabilidade apologética.

32. Considerando a proposta de John Goldingay na obra *Teologia Bíblica: o Deus das Escrituras Cristãs*, assinale a alternativa correta sobre sua compreensão da revelação de Deus nas Escrituras.

- (A) Goldingay adota uma leitura mitológica do Antigo Testamento, entendendo Deus como uma construção simbólica da experiência coletiva israelita, mas sem perder a referência da realidade sociopolítica na história.
- (B) a obra de Goldingay propõe que a revelação divina no Antigo Testamento é inferior à do Novo Testamento, sendo apenas preparatória e simbólica da plena verdade revelada em Cristo.
- (C) para Goldingay, a tarefa da teologia bíblica é construir uma estrutura doutrinária lógica a partir dos pressupostos sistemáticos da tradição cristã clássica, acima da diversidade do texto bíblico.
- (D) Goldingay defende que a identidade de Deus nas Escrituras é revelada principalmente por meio da história e da relação com o povo de Israel, em uma dinâmica de ação, fala e presença ao longo do tempo.
- (E) a teologia bíblica, segundo Goldingay, deve evitar o uso de narrativas como fonte teológica, já que os textos históricos do Antigo Testamento nem sempre oferecem dados confiáveis sobre Deus.

33. Considerando a proposta de Walter Brueggemann na obra *Teologia do Antigo Testamento: testemunho, disputa e defesa*, assinale a alternativa correta sobre sua abordagem teológica.

- (A) A proposta de Brueggemann é fundamentar a teologia bíblica a partir da lógica sistemática dos credos cristãos, aplicando-os diretamente ao Antigo Testamento, sendo uma hermenêutica centrípeta, ou seja, lida a partir do Novo Testamento.
- (B) O Antigo Testamento, para Brueggemann, é um conjunto de testemunhos plurais e, por vezes, complexos da compreensão do povo acerca de Deus, cuja teologia deve ser construída a partir da tensão entre essas vozes.
- (C) Brueggemann sustenta que o Antigo Testamento apresenta um sistema teológico coeso, centrado exclusivamente na aliança davídica como chave hermenêutica absoluta para todo o desenvolvimento do cânone.
- (D) Para o autor, a diversidade teológica do Antigo Testamento deve ser sistematizada para categorias dogmáticas claras, a fim de evitar interpretações contraditórias sobre Deus e o cânone.
- (E) Brueggemann propõe que a leitura do Antigo Testamento deve priorizar os textos legais e sacramentais, pois são as fontes primárias que transmitem uma teologia normativa e universal.

34. De acordo como estudioso britânico F. F. Bruce,
- (A) a confiabilidade do Novo Testamento é meramente simbólica, devendo ser lida como uma coleção de mitos e parábolas espirituais, sem fundamento histórico real.
 - (B) os livros do Novo Testamento foram produzidos apenas no século 3^o, em contextos litúrgicos tardios, e não refletem testemunhos diretos dos eventos narrados.
 - (C) os evangelhos são construções teológicas tardias, compostas anonimamente com base em tradições orais de baixa credibilidade.
 - (D) o Novo Testamento é historicamente confiável, pois há evidências textuais e arqueológicas que confirmam sua autenticidade e proximidade com os fatos originais.
 - (E) a maioria dos manuscritos do Novo Testamento é fragmentária e imprecisa, o que impede qualquer avaliação segura de sua autenticidade.

35. A obra *Introdução ao Novo Testamento*, de D. A. Carson, Douglas J. Moo e Leon Morris, é uma referência consolidada para o estudo acadêmico das origens, da autoria, da datação, do contexto histórico e do propósito teológico dos livros do Novo Testamento. Os autores combinam análise exegética, crítica textual e interpretação teológica, sempre atentos às evidências internas e externas. Um dos objetivos centrais da obra é auxiliar o leitor a compreender como os primeiros cristãos produziram, preservaram e interpretaram os textos que hoje compõem o cânon neotestamentário.

Considerando essa abordagem, assinale a alternativa correta conforme o argumento dos autores.

- (A) Os evangelhos sinóticos devem ser considerados relatos teológicos tardios, escritos no século 2^o, desvinculados das comunidades originais.
- (B) Os autores afirmam que as epístolas paulinas foram compostas coletivamente por escolas redacionais, sendo improvável a autoria de Paulo em qualquer uma delas.
- (C) Segundo a obra, os evangelhos devem ser lidos como reconstruções literárias simbólicas, sem qualquer compromisso com a tradição apostólica.
- (D) A proposta dos autores é priorizar exclusivamente a tradição oral e a crítica da forma, relativizando a importância da análise textual e histórica dos documentos.
- (E) Os autores defendem que é possível sustentar a confiabilidade histórica e teológica dos escritos do Novo Testamento com base em critérios críticos sólidos, sem abrir mão da fé cristã.

36. A relação literária entre os evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas é conhecida como o problema sinótico, tema amplamente discutido por estudiosos do Novo Testamento. Carson, Moo e Morris apresentam as principais hipóteses acadêmicas sobre a origem, a interdependência e o desenvolvimento desses três evangelhos, destacando especialmente a teoria das duas fontes.

Essa teoria propõe que

- (A) esses três evangelhos foram compostos independentemente, sem qualquer relação literária entre si.
- (B) a redação dos evangelhos sinóticos seguiu um modelo aleatório de tradição oral, sem qualquer planejamento editorial.
- (C) Marcos foi o primeiro evangelho escrito, e tanto Mateus quanto Lucas utilizaram Marcos e uma fonte comum hipotética como base textual.
- (D) Marcos utilizou Mateus e um documento oral adicional como fontes principais.
- (E) Lucas foi o primeiro evangelho escrito e serviu de base para Marcos e Mateus.

37. As epístolas paulinas constituem um dos principais corpos literários do Novo Testamento. Carson, Moo e Morris analisam cuidadosamente a autoria, a datação, o contexto e a estrutura de cada uma das cartas atribuídas ao apóstolo Paulo, reconhecendo tanto a autenticidade das cartas principais quanto os debates acadêmicos em torno das chamadas "epístolas disputadas".

Segundo os autores, qual é a posição mais tradicional e defendida por boa parte da pesquisa evangélica quanto à autoria paulina?

- (A) Paulo escreveu as epístolas atribuídas a ele, com variações de estilo explicáveis por circunstâncias pessoais e uso de secretários (amanuenses).
- (B) Nenhuma das epístolas é considerada verdadeiramente paulina, pois a crítica interna demonstra profundas divergências teológicas.
- (C) As cartas paulinas devem ser consideradas produto coletivo das comunidades, tendo Paulo apenas como figura simbólica editorial.
- (D) As epístolas pastorais (1 Timóteo, 2 Timóteo e Tito) são unanimemente rejeitadas pelos estudiosos conservadores como não paulinas.
- (E) Apenas Romanos, Gálatas e 1 Coríntios são aceitas como autênticas entre os estudiosos, sendo as demais consideradas pseudépígrafos.

38. Na obra *Paulo: uma biografia*, o teólogo e historiador N. T. Wright propõe uma leitura que interpreta a vida e o pensamento do apóstolo Paulo a partir de seu contexto histórico, social e religioso.

Com base nessa perspectiva, é correto afirmar que, para N. T. Wright,

- (A) Paulo escreveu suas cartas apenas para solucionar questões práticas das igrejas locais, evitando qualquer formulação teológica mais ampla.
- (B) Paulo reinterpreto sua herança judaica à luz do Cristo ressuscitado, vendo-se como agente da missão escatológica de Deus para todas as nações.
- (C) a conversão de Paulo o levou a abandonar toda ligação com o judaísmo, passando a adotar uma cosmovisão exclusivamente helenista.
- (D) a ressurreição de Jesus teve pouca influência na teologia de Paulo, que permaneceu ancorada na expectativa escatológica farisaica.
- (E) é um apóstolo isolado do cenário político e religioso do Império Romano, focado unicamente em temas espirituais da comunidade.

39. Grant Osborne propôs a espiral hermenêutica como uma alternativa metodológica às abordagens fundamentalistas e relativistas. Essa perspectiva considera que, embora nenhum intérprete seja plenamente neutro, é possível uma aproximação progressiva do sentido pretendido.

Para tanto, o autor considera que

- (A) a espiral hermenêutica representa um movimento circular que impossibilita alcançar qualquer sentido objetivo do texto.
- (B) a hermenêutica espiral parte da rejeição da história da interpretação e privilegia somente a leitura contemporânea e comunitária do texto bíblico.
- (C) o significado do texto bíblico se esgota na experiência devocional individual, sendo irrelevante o seu contexto histórico.
- (D) o modelo proposto visa a eliminar a subjetividade do intérprete para garantir uma leitura infalível das Escrituras.
- (E) a leitura bíblica envolve interação entre o texto e o leitor, de forma a permitir um aprofundamento progressivo na compreensão da verdade revelada.

40. No exercício da capelania, conforme os princípios apresentados por Gisleno Gomes de Faria Alves, o capelão deve assumir um posicionamento que articule atribuições profissionais, competências relacionais e aspectos espirituais.

Nesse sentido, é correto afirmar que

- (A) o capelão é chamado a ser presença compassiva, estabelecendo vínculos de confiança e oferecendo escuta qualificada à luz da fé cristã.
- (B) a função essencial do capelão é atuar exclusivamente no aconselhamento bíblico e, ao identificar demandas emocionais da pessoa assistida, deverá imediatamente encaminhar o caso à equipe psicossocial.
- (C) o capelão deve exercer sua atividade pastoral com neutralidade ética e emocional, evitando envolvimento afetivo com os assistidos.
- (D) o ministério da capelania tem ação fundamentalmente evangelística e, por isso, deve ter sempre um labor homilético para a elaboração de materiais devocionais.
- (E) o atendimento espiritual deve ser irrestrito aos membros da comunidade religiosa à qual o capelão pertence, respeitando a confessionalidade.

41. Considerando os diferentes campos de atuação da capelania, é correto afirmar que a

- (A) capelania universitária é voltada exclusivamente ao corpo docente, visto que estudantes demandam atendimento espiritual específico e excepcional.
- (B) capelania escolar visa exclusivamente à catequese, estando desvinculada de qualquer proposta de cuidado emocional ou mediação de conflitos.
- (C) capelania prisional exige preparo específico para lidar com questões como culpa, dignidade humana e reintegração social dos reclusos.
- (D) atuação do capelão militar não deve ultrapassar os limites da administração religiosa formal, sendo vedado o atendimento emocional dos soldados.
- (E) capelania hospitalar é a única modalidade reconhecida oficialmente como prática pastoral institucional no Brasil.

- 42.** De acordo com a obra *Manual do capelão*, de Gisleno Gomes de Faria Alves, qual deve ser a prática correta do capelão ao deparar-se com uma situação na qual há pluralidade de crenças em ambientes institucionais?
- (A) É fundamental evitar qualquer tipo de cooperação inter-religiosa, mantendo a ortodoxia.
- (B) É mister que se evite qualquer manifestação de fé explícita para não infringir normas institucionais e padrões de neutralidade.
- (C) É importante delimitar seu serviço às pessoas que compartilham da mesma confissão de fé.
- (D) Deve-se praticar uma escuta respeitosa e ética, sem imposições, promovendo diálogo com sensibilidade e empatia.
- (E) Deve-se adotar uma abordagem apologética a fim de confrontar visões divergentes da fé cristã.
- 43.** Na contemporaneidade e sua conjuntura diante dos impactos que levam à fragmentação social e à crise de sentido, Sathler-Rosa afirma que o cuidado pastoral deve assumir um caráter hermenêutico e contextual.
- Com base nessa perspectiva, é correto afirmar que
- (A) o cuidado pastoral deve manter-se distante das tensões sociais, cultivando apenas a salvação espiritual dos indivíduos.
- (B) a missão do cuidado pastoral reside em preservar as tradições eclesiais imutáveis, mesmo em contextos de insegurança.
- (C) a prática pastoral deve ser fundamentada exclusivamente em princípios doutrinários, racionais e evidencialistas para então considerar os dilemas existenciais contemporâneos.
- (D) a função do pastor, em tempos de insegurança, é fortalecer a disciplina da comunidade, mantendo-a protegida das influências externas.
- (E) o cuidado pastoral é um ato interpretativo da realidade e da fé, que exige sensibilidade às dores humanas e abertura à escuta comprometida.
- 44.** De acordo com Sathler-Rosa, o cuidado pastoral não se reduz à ação individual do ministro religioso, mas deve ser entendido como
- (A) um procedimento de aconselhamento, ancorado em modelos psicológicos e de dimensão teológica.
- (B) uma tarefa coletiva e comunitária, em que o corpo eclesial compartilha a responsabilidade pelo cuidado mútuo.
- (C) uma tarefa exclusiva do clero, que mantém autoridade espiritual para interpretar o sofrimento humano.
- (D) uma função disciplinar da liderança, cujo foco é o cultivo ético-moral dos membros da comunidade.
- (E) uma ação pontual em momentos de crise, mas sem transgredir a vida cotidiana da comunidade.
- 45.** De acordo com Sathler-Rosa, o sofrimento humano, diante das novas formas de exclusão e desamparo, exige da teologia pastoral uma postura que
- (A) reinterpreta a fé cristã à luz das experiências concretas de dor e fragilidade.
- (B) interpreta o sofrimento como superação da falta de fé ou pecado pessoal.
- (C) reforça a obediência doutrinária e a submissão à autoridade religiosa.
- (D) preserva a neutralidade da igreja perante os conflitos sociopolíticos.
- (E) incentiva a superação espiritual do sofrimento, sem fomentar envolvimento social.
- 46.** Segundo Zabatiero, a Teologia Prática não deve ser vista apenas como uma aplicação de doutrinas previamente estabelecidas, mas sim como um campo teológico com dinâmica própria.
- Isso significa que
- (A) a função da Teologia Prática é replicar normas eclesiais no cotidiano das comunidades cristãs.
- (B) a principal tarefa da Teologia Prática é adaptar os dogmas históricos ao gosto e à linguagem das novas gerações.
- (C) a Teologia Prática é uma disciplina exclusivamente pastoral, subordinada à dogmática.
- (D) o campo prático da Teologia Prática é um desdobramento técnico das decisões tomadas pela teologia sistemática.
- (E) a Teologia Prática se constrói a partir da escuta da realidade e do diálogo entre fé e vida, sendo espaço de reflexão teológica autônoma.
- 47.** Para Zabatiero, o fazer teológico prático deve considerar a realidade concreta das comunidades e das pessoas.
- Nesse sentido, o autor afirma que
- (A) a verdade teológica é universal e deve ser aplicada igualmente em todos os contextos, independentemente da cultura local.
- (B) a escuta das experiências humanas deve ser facultativa, pois a pregação fiel à doutrina é curadora.
- (C) a missão da teologia prática é educar o povo para aceitar a realidade como expressão da vontade divina.
- (D) a prática pastoral deve se orientar pelo querigma, ou seja, mais pela tradição do que pelos desafios contemporâneos.
- (E) o ministério cristão eficaz nasce da escuta atenta das dores, das esperanças e das narrativas que emergem da realidade vivida.

48. No que diz respeito ao método teológico, Zabatiero destaca a importância da reflexão circular, conceito que articula
- (A) pregação, moralidade e obediência como etapas da aplicação teológica.
 - (B) espiritualidade, contemplação e retiro como práticas prioritárias da teologia prática.
 - (C) escuta da Palavra, escuta da realidade e ação pastoral numa dinâmica integrativa e contínua.
 - (D) experiência, dogma e tradição como fontes isoladas e sucessivas da prática pastoral.
 - (E) tradição, liderança e liturgia como núcleos centrais do agir eclesialístico.
49. Assinale a alternativa correta de acordo com a visão de N. T. Wright, apresentada na obra *Como Deus se tornou Rei*.
- (A) Para Wright, o propósito central dos evangelhos é oferecer um guia moral universal, desvinculado de qualquer projeto político ou escatológico.
 - (B) Wright propõe que os evangelhos foram escritos principalmente como documentos litúrgicos para uso nas sinagogas judaicas do século 1º.
 - (C) O autor argumenta que a morte de Jesus é o único ponto relevante nos evangelhos, pois todo o restante serve apenas como pano de fundo narrativo.
 - (D) A leitura proposta por Wright afirma que o verdadeiro reinado de Deus só começará após o juízo final, sendo apenas antecipado nos evangelhos.
 - (E) Wright defende que os evangelhos devem ser compreendidos como a narrativa do momento em que Deus começa a reinar na Terra por meio de Jesus, cumprindo as promessas feitas a Israel.
50. Aos 29 de abril de 2025, a teologia latino-americana evangélica perdeu uma de suas vozes mais significativas com o falecimento de Samuel Escobar (1934 – 2025), um dos principais articuladores da Missão Integral, ao lado de René Padilla. Escobar destacou-se por sua contribuição no Congresso de Lausanne, em 1974, contexto histórico em que a Missão Integral emergiu.
- Sobre essa perspectiva teológica, assinale a alternativa correta.
- (A) A teologia de Escobar baseava-se na separação entre fé e vida pública, sugerindo que o discipulado cristão deveria restringir-se ao culto e à moral pessoal.
 - (B) Samuel Escobar, influenciado pela teologia liberal europeia, defendia que a missão deveria priorizar a transformação espiritual individual, deixando as questões sociais para a esfera do Estado.
 - (C) Escobar criticava a noção de missão como expansão e colonização cultural, defendendo um modelo encarnacional e contextualizado à realidade latino-americana.
 - (D) A proposta de Missão Integral defendida por Escobar e Padilla se opunha ao evangelismo, enfatizando exclusivamente a promoção de justiça social e cidadania.
 - (E) O movimento da Missão Integral, segundo Escobar, buscava suprimir os fundamentos bíblicos da missão em favor de uma teologia da libertação marxista.

